Eles sabem que vão ser corridos e querem privatizar tudo antes de sair!

Conselho de Ministros aprova Caderno de Encargos da privatização da CP Carga e da EMEF

Na sequência da publicação ontem, em Diário da República, dos Decretos-Lei de privatização da CP Carga e da EMEF, o Conselho de Ministros aprovou hoje os Cadernos de Encargos dessas mesmas privatizações.

O governo deu assim **mais dois passos na cavalgada privatizadora** em que se encontra envolvido nesta fase terminal do seu mandato, quando tenta satisfazer ao máximo as suas múltiplas clientelas.

As privatizações da CP Carga e da EMEF representariam duas criminosas machadas no sector ferroviário nacional, e seriam mais um passo no caminho de subordinação do sector (e do país) ao **domínio das multinacionais alemãs e dos grandes grupos económicos nacionais** - aliás, foi com a Siemens, com a Deustche Bahn, com a Mota-Engil e similares que o Governo preparou este processo conduzido nas costas dos ferroviários e do parlamento nacional.

O PCP expressa a sua confiança que o Governo já não tem nem tempo nem força para concretizar todas as suas criminosas intenções privatizadoras, e que está nas mãos dos ferroviários levantar a luta e a resistência contra estas privatizações e travá-las.

O PCP, cumprindo os compromissos anteriormente assumidos, **anuncia que chamará imediatamente** à Assembleia da República os decretos-lei ontem publicados de privatização da CP Carga e da EMEF, e exigirá que os mesmos sejam aí discutidos e chumbados. O PCP assume o compromisso de informar os ferroviários da data do debate destas iniciativas na Assembleia da República para que os ferroviários possam acompanhar devidamente o comportamento do conjunto dos deputados eleitos.

O PCP junta a sua voz à das Comissões de Trabalhadores das duas empresas e condena o facto de o Governo ter, mais uma vez, , afrontado a lei e a constituição e **aprovado os Cadernos de Encargos sem respeitar as competências das organizações representativas dos trabalhadores**. Percebemos que o governo sinta a necessidade de esconder o máximo de tempo possível os pormenores destas negociatas, mas exigimos a sua imediata divulgação, quer às ORT's das duas empresas quer aos deputados da Assembleia da República.

O PCP sublinha a importância da crescente unidade e luta dos ferroviários. Para travar cada uma das criminosas machadadas que o Governo pretende dar no sector ferroviário: privatização da CP Carga e da EMEF, destruição da REFER na fusão com a EP, privatização dos sectores lucrativos da CP. Para defender os direitos dos ferroviários e dos trabalhadores de um caminho, que a não ser rapidamente travado, generalizará a precariedade, os baixos salários e o trabalho sem direitos. Mas igualmente para conquistar uma política radicalmente alternativa para a ferrovia, assente no carácter público destas empresas estratégicas decididamente colocadas ao serviço do povo português e do crescimento sustentado do país.

Os ferroviários podem contar com o PCP. O país conta com os ferroviários!

UNIDADE E LUTA!

Travar o governo, defender a ferrovia, salvar Portugal!

Célula dos Ferroviários (Lisboa)
Partido Comunista Português

7 MAIO 2015